Jesus no A.T.

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Uma vez que o nome "Jesus" não ocorre no AT, a questão deve ser elucidada usando referências no NT. Vou basear minha discussão em oito referências. Qual a importância deste estudo? Como você deve saber, as assim chamadas Testemunhas de Jeová e os Mórmons, entre outros, negam que Jesus seja o Jeová do AT. Eles fazem isso porque também negam a Trindade, e para eles Jesus não é Deus eterno.

1) João 12.41 – "Isaías disse essas coisas quando[1] viu a glória dEle e falou sobre Ele".

Espera aí! Quem foi que Isaías viu? No contexto, João estava falando de Jesus; então, quando foi que Isaías viu Jesus? No versículo 40 João cita Isaías 6.10. As palavras citadas foram faladas por Jeová, versículo 8, Aquele que estava sentado no trono, versículo 1. No versículo 5 Isaías diz a respeito dEle, "os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos exércitos". Então, João declara que Aquele sentado no trono era Jeová Filho, Jesus![2]

Aqui está Isaías 6:1-3, 5, 8-10: "No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado num trono alto e exaltado, e a cauda de seu manto enchia o templo. Acima dele estavam serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava. E um clamou ao outro e disse: 'Santo, santo, santo é o SENHOR [Jeová] dos exércitos; toda a terra está cheia de Sua glória!' . . . . Então eu disse: 'Ai de mim, pois estou arruinado! Porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros; pois meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos.' . . . . E ouvi a voz do Senhor, dizendo: 'A quem enviarei, e quem irá por nós?' Então eu disse: 'Eis-me aqui! Envia-me a mim." E Ele disse: "Vai e dize a este povo: "Continuem ouvindo, mas não entendam; continuem vendo, mas não percebam". Entorpece o coração deste povo, pesa-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos; para que não vejam com os seus olhos, e não ouçam com os seus ouvidos, e entendam com o coração, e voltem e sejam curados.'"

---

[1] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'porque', em vez de "quando" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A diferença no sentido não é pequena.

[2] Se a frase 'Jeová Filho' for nova para algum leitor, explico da forma seguinte: Deus é uma Essência subsistindo em três Pessoas. Se o Nome, Jeová, representa o conjunto, a Trindade, então existem Jeová Pai, Jeová Filho e Jeová Espírito Santo. Creio que o mundo acadêmico, de forma geral, rejeita 'Jeová' como representação do Nome. Contudo, um escritor no Egito no primeiro século d.C. (esqueço o nome) disse que o Nome se pronunciava com quatro vogais, mas não disse quais eram. Porém, quando a primeira metade do Nome é utilizada como prefixo num nome próprio, como Yehosafat, as duas primeiras vogais são sempre 'e' e 'o'. Quando a segunda metade do Nome é utilizada como sufixo num nome próprio, como Netenhahu, as duas últimas vogais são sempre 'a' e 'u'. Então, escrito por completo, o Nome seria Yehovahu. Suprimindo a última vogal, e 'aportuguesando' o resto, temos 'Jeovah', ou Jeová. Se alguém perguntar por que o Nome, Jeová, não aparece no NT, é porque desde os primeiros versículos dos quatro Evangelhos o Filho já estava no corpo de Jesus. Agora o nome dEle é 'o Senhor Jesus Cristo'.

2) João 8.56 – "Abraão, vosso pai, exultou ao ver o meu dia; sim, o viu e regozijou-se." Jesus estava dialogando com os fariseus.

Que dia foi esse? Suponho que Ele estivesse se referindo à ocasião quando Ele, Jeová Filho, fez uma visita a Abraão, acompanhado por dois anjos (Gênesis 18.1-33).[1] A partir do Registro fica claro que Abraão bem sabia que estava conversando com Jeová, e no versículo 25 ele O chama de "o Juiz de toda a terra". Isso nos leva a João 5.22, onde Jesus declarou – "o Pai não julga ninguém; antes, já entregou todo julgamento ao Filho".[2] Então, naquela ocasião Jesus estava exercendo o Seu ofício de juiz, decretando julgamento contra Sodoma. Pode saber que aquilo foi o ponto alto na vida de Abraão!

Notar que o próprio Jesus declara que ele esteve com Abraão. Em seguida, no versículo 58, Jesus disse a eles, "Com toda certeza eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou!" Aqui Jesus estava afirmando ser Jeová de forma clara e incontornável.

3) Hebreus 4.8 – "Porque, se Jesus lhes tivesse dado descanso, Ele não teria falado posteriormente acerca de outro dia". Desde o capítulo 3 o autor está comentando Salmo 95.6-11.

Sem qualquer dúvida, o Texto grego traz 'Jesus', mas a maioria das versões colocam 'Josué'. Suponho que os tradutores julgaram que 'Jesus' seria um anacronismo, preferindo 'Josué'. De fato, a Septuaginta que conhecemos (baseada em manuscritos alexandrinos de qualidade inferior, e de séculos depois de Cristo) sempre escreve 'Josué' como Ιησους (Jesus). (Na condição de linguista, PhD, não consigo entender como os tradutores poderiam transliterar '*Iehoshua*' como '*Iesus*' – aconteceu alguma coisa estranha.) Talvez como consequência, em Atos 7.45 Lucas se refere a Josué como '*Iesus*'. Não foi o propósito dele corrigir a LXX naquele momento, pois Estêvão estava falando hebraico. Normalmente, indo de uma língua para outra, os nomes próprios são transliterados, e uma vez que certa transliteração alcança a condição de 'norma', geralmente não haveria motivo para alterá-la, já que o sentido não muda.

Porém, atentando para o contexto no Salmo 95.6-11, Josué não funciona. Aqui está o texto: "Ó vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do SENHOR o nosso Criador. Pois Ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do Seu pasto e as ovelhas da Sua mão. Hoje, se ouvirdes a Sua voz: 'Não endureçais os vossos corações, como na rebelião, como no dia da provação no deserto, quando vossos pais me provaram; eles me testaram, embora tenham visto Meu trabalho. Por quarenta anos fiquei triste com aquela geração e disse: "É um povo que se desvia em seus

[1] Se Melquisedeque foi de fato uma teofania, sendo Jeová Filho, poderia ser candidato, mas não vejo como fechar a questão, de ser ou não ser uma teofania. Contudo, acho que a visita a Abraão ganha.

[2] Entendo com isso que será o Filho assentado sobre o 'grande trono branco' (Apocalipse 20.11).

corações e não conhece os meus caminhos". Então jurei na minha ira: "Eles não entrarão em meu descanso".'"

É presumivelmente Jeová Filho que estava falando ("Jeová o nosso Criador", versículo 6; "jurei na minha ira", versículo 11), e como a referência é aos que caíram no deserto durante os quarenta anos, Josué não vem ao caso. Além disso, convido atenção para Josué 21.43-45 e 23.1, onde o Texto afirma que Josué de fato os deu descanso. Colocar 'Josué' em Hebreus tem o efeito de jogar Hebreus contra Josué (os livros), procedimento que o Espírito Santo não vai agradecer. Foi precisamente Jesus, Jeová Filho, que não permitiu que aquela geração entrasse no 'descanso'.

4) 1 Coríntios 10.4 – "Agora irmãos, não quero que vocês ignorem que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar 2 – todos foram batizados para dentro de Moisés pela nuvem e pelo mar – 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual; porque bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa Rocha era o Cristo". Cristo estava com Israel no deserto.

Eu diria que cada vez que Jeová apareceu no AT era Jeová Filho, que se tornou o Cristo quando de Sua encarnação. Às vezes Ele foi chamado 'o Anjo de Jeová'; em vários contextos o 'Anjo' é declarado ser o próprio Jeová. Mas em que sentido ficaram eles "bebendo da Rocha espiritual que os acompanhava"? A rocha física (na qual Moisés bateu) não se movia, presumivelmente, mas a "rocha espiritual", sim. Aliás, o que se movia era a coluna de nuvem e de fogo, que representava a presença de Jeová Filho com eles.

5) Hebreus 11.24-26 – "Por fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,[1] 25 escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que curtir o prazer transitório do pecado, 26 considerando a ignomínia pelo Cristo como maior riqueza do que os tesouros do Egito, pois ficava atentando para a recompensa".

Esta colocação me intriga. O que saberia Moisés acerca do Cristo (antes de deixar o Egito), e de quem o aprendeu? E como sabia ele da recompensa? Bem, acho bem possível que ele tenha feito questão de saber quem eram seus pais, e tenha conversado longamente com eles acerca da história do povo. Em todo caso, este texto também coloca Cristo no AT.

6) Filipenses 2.8-11 – "E sendo encontrado em aparência como um homem, Ele humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até uma morte[2] – mesmo morte de cruz! 9 Deveras, por isso Deus O exaltou às alturas e lhe deu o nome acima de todo nome, 10 para que ao nome de **Jesus** todo joelho se dobre – dos que estão no céu,[3]

[1] Isto pode explicar Êxodo 2.15. Se Moisés tinha rejeitado uma proposta de Faraó, baseada na sua adoção, então Faraó estaria chateado e receberia de bom grado um pretexto para matar Moisés.

[2] Hebreus 5.8 diz que Jeová Filho "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu". Ele nunca tinha passado por coisa semelhante antes. Então, o que vai acontecer conosco se tivermos a mesma maneira de pensar?

[3] Isto deve incluir os anjos, presumivelmente, quer tenham ou não 'joelhos' literais.

sobre a terra[1] e debaixo da terra[2] – 11 e toda língua confesse[3] que Jesus Cristo é Soberano, para a glória de Deus Pai."

Isso nos leva de volta a Isaías 45.23, onde Jeová Filho estava falando – "Por mim mesmo tenho jurado, *já* saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, *e por mim* jurará toda a língua". Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, aplicou o texto diretamente a Jesus.

Atenção! É ao nome de **Jesus**, não Cristo e nem mesmo Jeová, que todo joelho vai dobrar. 'Jesus' é o Seu nome após ter assumido um corpo humano – lembrar que em Apocalipse (5.6,12; 7.14; 12.11) o Cordeiro morto recebe glória e louvor junto com o Pai. Não é possível matar Deus, de sorte que o Cordeiro é Jesus. Embora eu não veja maneira de 'fechar a questão', atualmente, eu deveras desconfio que a transliteração correta de 'Jesus' para o hebraico acabará sendo יֵסוּס (Yessus) e não יֵשׁוּעַ (Yeshua). [Aliás, nem sei de onde veio a ideia de que 'Yeshua' seja o nome de Jesus em hebraico.]

7) Colossenses 1.16 – "Porque por Ele todas as coisas foram criadas – as nos céus e as sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou domínios ou governantes ou autoridades[4] – todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele".[5]

Embora a Trindade toda tenha participado na criação, este versículo diz claramente que o Filho foi o agente principal (ver também Hebreus 1.10 e João 1.10). Isso nos leva de volta a Isaías 45.12, onde Jeová Filho estava falando – "Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o *fiz*; as minhas mãos estenderam os céus". Então, Jesus não apenas estava no AT, Ele criou o mundo no qual o AT se desenvolveu.

8) 1 Pedro 1.17-20 – "Também, uma vez que vocês invocam por Pai[6] Aquele que julga imparcialmente segundo a obra de cada um, portem-se com temor[7] durante sua jornada terrena, 18 sabendo que não foi com coisas perecíveis (prata ou ouro) que foram redimidos da vossa maneira fútil de viver, transmitida por vossos

---

[1] Serão os que estão vivos na terra no momento em que o decreto for imposto; penso que será durante o Reino Messiânico milenar.

[2] Já que Hades fica dentro da terra (Mateus 12.40, Efésios 4.9, 1 Samuel 28.13), isto deve incluir os perdidos finados, bem como os demônios no Abismo (pelo menos). Suponhamos que Deus resolveu confinar o mal a este planeta; o lugar lógico para uma 'prisão' seria debaixo da crosta.

[3] Os verbos 'dobrar' e 'confessar' estão no subjuntivo no Texto, bem como em português, por causa do 'para que', que pede subjuntivo. Contudo, o modo é controlado pela conjunção, *hina*, que é uma questão gramatical; mas no contexto o autor não estava deixando dúvida – vai ser mesmo cada joelho e cada língua.

[4] "As nos céus" incluiria seres angelicais, mesmo os de alta patente – todos devem sua existência ao Filho.

[5] A maioria dos habitantes do planeta terra não entendem que Deus os criou para si, e por isso eles passam a vida toda sem saber porque aqui estão. É por isso que Soberano Jesus mandou que o Evangelho deveria ser proclamado a cada pessoa.

[6] "Invocar por Pai" significa se colocar debaixo da autoridade e proteção dEle; mas também da avaliação dEle!

[7] "Com temor" é enfatizado no Texto. Temos a tendência de esquecer exatamente quem e como Deus é, e com isso ficamos acomodados, o que não é uma boa ideia, segundo Pedro.

antepassados,[1] 19 mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e puro; 20 o qual foi deveras conhecido antes da fundação do mundo, mas foi revelado nestes últimos tempos em favor de vocês."

Apocalipse 13.8 vai na mesma direção. O Texto afirma que o Cordeiro, com sangue já derramado, foi conhecido assim antes da criação da nossa raça e do nosso planeta. Ora, não se pode ter sangue sem corpo, e o corpo era o corpo de Jesus. Então, Jesus estava lá antes do AT!

Agora, paremos e pensemos um pouco: o Texto deixa claro que o Criador sabia, antes de criar, o que iria acontecer e o terrível preço de redenção que Ele próprio teria de pagar, mas mesmo assim criou! Se não me engano, a própria criação de nossa raça se deve ao desejo do Filho por uma Noiva. Que Ele aceitou pagar o terrível preço nos permite vislumbrar a importância que Ele dá a ela.

Conclusão: Para um Ser eterno o tempo é irrelevante (o tempo e o espaço podem ser limitados ao nosso sistema solar) de sorte que Deus conhecia a história do nosso mundo antes que acontecesse. Hebreus 13.8: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente". O caráter de Deus não muda; o Deus do AT é o mesmo que o Deus do NT. A maneira como Ele administra a raça humana pode mudar, de vez em quando, mas Sua natureza, Seu caráter moral não muda.

[1] Todas as maneiras de viver não bíblicas são fúteis. Não devemos sentir acanhamento quanto a questionar as pressuposições ou conjunto de valores das pessoas no mundo, contanto que estejamos em condições de apresentar a cosmovisão bíblica.